



Biblioteca Publica

GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

—Redactor: Adolpho Martins—

—Publica-se nos dias 1, 10 e 20

EXPEDIENTE DA GAZETA

ASSIGNATURAS

Anno 6\$000
 Semestre 3\$500
 Publicações alheias, mediante ajuste.
 Pagamento adiantado.

REDAÇÃO E OFFICINA
 Rua Manoel Joaquim Pinto.

A OS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos encarecidamente aos nossos benevolos assignantes o obsequio de virem effectuar o pagamento de suas assignaturas. Queremos melhorar o material de nossa pequena folha, para cujo custeio contamos apenas com o rendimento das assignaturas.

Fazemos o maior empenho que os nossos amaveis assignantes comprehendam a importancia deste pedido e o attendam, pelo que desde já nos confessamos agradecidos pelo serviço que prestam á nossa folha.

*Os pagamentos devem ser feitos ao nosso redactor, sr. Adolpho Martins, ou ao sr. maior Jacintho Goulart.
 A Directoria.*

PELA INSTRUÇÃO

No pé em que marcham as cousas neste extremo da terra dos *barriças verdes*, tudo o mais que ainda nos faltasse seria, em parte compensado pela existencia „real” da instrução tão chorada pelos paes de familia que, na maioria pobres, não têm meios como pos-

sam mandar seus filhos para fora, buscar uma instrução verdadeira, uma educação moral necessaria.

Sem essa condição, isto é, sem que entre nós se deitem profusos os raios da luz da instrução, toda a boa vontade, patriotismo e urgentes esforços serão sementes lançadas em terreno estéril. Os nossos horisontes só muito lentamente não resplandecendo.

Antes de tudo a instrução, a educação; porem a instrução como é necessaria: ministrada por pessoas reconhecidamente habilitadas não sómente pelo saber como pelos costumes. Dessa instrução necessitamos.

Não é, portanto, sufficiente que haja instrução, que em certos lugares não passa de um simples estardalhaço como para impressionar ao longo, mas é prudente saber donde ella vem, qual a sua fonte e como é distribuida. Taes cogitações são imprescindiveis e estou certo de que dellas ninguém se arrependera, a não ser que o lar vir de um desastroso indifferentismo tenda a abrir campo livre para algum discipulo de Bocageincarregar-se da espinhosa mas gloriosa missão de instruir.

Todos os cuidados e sacrificios que tiver um pae pela cultura intellectual de seu filho, são obras cujos bellos fructos não falham e ouro não paga, mas nem por isso terão menos merito os esforços, que a bem da cultura moral de seu filho emprega um pae amoroso e prudente. A instrução, o cultivo da intelligencia é muito necessario, mas o cultivo dos costumes tambem o é. Quantas intelligencias masculas, sobrepuntes, se perdem, por ahí áfora por esse modo de perdição, de immoralidades e vicios!

Essas intelligencias, mesmo quando muito cultivadas, para nada se prestam, na maioria dos casos, antes são verdadeiros contagios que se abstram pelo mundo, aviltando as sociedades.

E' que ao cultivo dellas não addicionam-se, em tempo preciso, o dos costumes. E' que o professor daquelles infeli-

zes cuja intelligencia a immoralidade e a inciemencia do mundo liberta aniquilou, não soube, ou pô outra, não tendo elle proprio costumes não os podia ensinar a seus discipulos.

Entretanto, é experimentalmente conhecido, que em homem de pouca ou nenhuma instrução, mas de costumes polidos, irreprehensivel pelo procedimento e systematico na distribuição de boas aecções, modesto, etc., muito alcança na sociedade.

Infelizmente, porem, poucos se dão aquelles paes que observam essas particularidades, alias de-facto il instrução.

A muito poucos paes interessa conhecer a moral daquelle entidade, a cujos caprichos que ainda ignora vae confiar a instrução de seus idolatrados filhos.

Apenas, diante duma vaga noticia dos preparos intellectuaes do professor, sem jamais cogitar das questões mais interessantes, entregam seus filhos, expondo-os assim, muitas vezes, ao perigo de abraçar exemplos e adquirir *rabugens*, que a sociedade abomina.

Só a intelligencia cultivada, não é, precisamente, que garante o futuro d'um homem, mais alguma cousa se faz mister; de tudo, porem, só tem o periodo da infancia e é durante elle que o homem deve prover-se de conhecimentos que o habilitem para o travessio da vida.

A infancia camponovease, porem, pesa-me dizer, não é dessas felizes, que tem onde e com quem aprender o indispensavel, ao menos, para a vida pratica—não tem professor!

E' lastimavel! Conformamo-nos, entretanto, com a nossa sorte, na certeza que, pouco a pouco vem nós chegando de que ao nosso municipio não estão assegurados os mesmos direitos que têm os demais do Estado.

Ainda se, em falta de escolas publicas, tivessemos particulares como as de Lages, S. Joaquim e Curitibaanos!

Campos Novos, 12-X-1907.
 Marcos.

SECÇÃO AMENA

—A ESPERANÇA—

A esperança foi dada ao homem para fazel-o esquecer os males reaes que estão ligados á esta vida.

Apenas a creança pôde formar um pensamento, logo espera o brinco que, na vespera lhe encantou. O joven que se dedica a alguma carreira, sonha entre-vê a gloria e a felicidade. O velho espera vêr-se cercado de numerosas gerações, e, como o octogenario da fabula, assentar-se um dia á sombra das arvores que plantára.

Mas, dir-se-á, que a esperança torna-se muitas vezes uma illusão

Que importa, se esta própria illusão è uma felicidade? O prisioneiro que sonha a liberdade, esquece ao menos por um instante, o peso dos ferros que o argemam e agrilhoam.

O soldado, arrimado pela esperança de illustrar seu nome, arroja-se ao perigo, sem ver a morte que talvez váe estorval-o. O lavrador, no meio dos seus penosos trabalhos, antevê a ceifa futura, e, no seio da sua penuria, espera uma colheita abundante.

Quando as forças do homem se esgotam, quando chega ao termo da sua carreira, seus olhares voltam-se para a derradeira esperança; porem não é mais uma illusão: é mais uma tendencia natural ao coração humano; è um preceito sagrado, uma realidade viva, é a esperança da immortalidade que Deus prometeu á virtude.

TEU NOIVADO

A' Ella,

Tenho na mente retratado a hora
Em que tu vinhas de teu noivo a par,
Meiga e chorosa como quem implora
Célica benção em terrestre altar.

De casta rola pela matta em fóra
Lento, nimoso era o teu andar,
Commovida vias' raiar a aurora
D'outra vida a que deveys passar.

—Entristecido a contemplar-te estava
No momento fatal do teu noivado—
Com expressão que o coração ditava:

—Casa ingrata! Sê feliz! ...que quer?!
E' o mal que te desejo apaixonado
Enquanto busco o amor d'outra mulher.

Parnel

G. d' Abreu.

MOSAICO

—O' João, não sente frio com estas calças tão esbaracadas?

—Não: o frio entra por um buraco e sahe por outro!

—Como assim, Josephina, não maicaste todas as minhas camizas com as iniciais de meu nome?

—Sim, senhor, puz suas iniciais na primeira e idem em todas as outras.

Um typo ao ver morrer um burro de grande estimação:

—Ah! se eu fosse rico, faria um enterro por poso ao pobre animal.

—Conselheiro, meu amigo, nem tudo é como a gente deseja e de mais cada um enterra seu pai conforme pôde.

SECÇÃO OFFICIAL

EXPEDIENTE DO MUNICIPIO DE S. JOAQUIM

Administração do Tenente Egidio Marturano, 2º Substituto do Superintendente Municipal.

Dia 20 de Fevereiro de 1907.

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Expediente a quantia de 5\$140 ao sr. Capitão Jacintho da Silveira Goulart, negociante desta praça, proveniente de papel, penna, tinta e mais utensilios, para as eleições federaes procedidas a 17 do corrente mez, conforme a incluza cента.

Dia 23

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Obras Publicas a quantia de 5\$000 ao sr. Fermínio Fernandes, proveniente de com postura na estrada geral que desta villa segue para o Sumidouro, entre as taipas dos srs. Antonio Cantizano e Juvenal Mattos.

Dia 25

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Obras Publicas a quantia de 10\$000 ao sr. Zelador de Obras Publicas Municipaes, pro-

veniente de 20 chapas para collectas de cães e limpeza que mandou fazer nas caximbas.

Dia 1 de Março de 1907

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba respectiva a quantia de 179\$000 aos empregados da Superintendencia sendo: a quantia de 105\$000 ao secretario, a quantia de 50\$000 ao zelador de Obras Publicas e a quantia de 24\$000 ao porteiro do Conselho Municipal e chaveiro dos cemiterios; a todos provenientes de seus vencimentos relativos ao mez de Fevereiro proximo findo.

Dia 2

Requerimento despachado

Pedro Albino d'Oliveira—1º despacho, com data de 28 de Fevereiro findo—Informe o Zelador de Obras publicas municipaes, se o terreno está devoluto.

Dia 3

Frontino Victorino da Silva, 1º despacho—Informe o Zelador de Obras Publicas Municipaes, se o terreno está devoluto.

— 3 —

Pedro Albino d'Oliveira, 2º despacho—Em vista da informação do Zelador de Obras Publicas, concedo o terreno requerido de accordo com os arts. 128, 131, 133 e 134, do Codigo de Posturas Municipaes.

Dia 5

Frontino Victorino da Silva, 2º despacho—Em vista da informação do Zelador de Obras Publicas, concedo o terreno como requer, de accordo com os artigos 128, 131, 133 e 134, do Codigo de Posturas Municipaes.

Administração do Cel. Cezario Joaquim de Amarante, Superintendente Municipal.

Dia 12 de Março de 1907.
Officio ao 1º Substituto do Superintendente, assumindo a administração do municipio.

Dia 14

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pelo o expediente a quantia de 10\$000 á Gazeta Joaquinense, proveniente de 100 talões para cobrança dos impostos municipaes.

Dia 15

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Obras Publicas a quantia de 500 réis ao Zelador de Obras Publicas Municipaes, proveniente de limpeza que o mesmo mandou fazer na praça Cel. João Ribeiro.

Dia 16

Officio ao 1º Substituto do Superintendente, passando a administração do Municipio.

NOTICIAS VARIAS

PORTUGAL—O rei D. Carlos vai enviar trabalhos seus para figurar na exposição a realizar-se em 1908 na Capital Federal, por occasiãe da visita dos soberanos portuguezes ao Brazil.

Tambem a rainha D. Amelia foi convidada a enviar para a mesma exposição alguns desenhos seus.

—Os habitantes de Cascaes, em regosijo pela victoria das forças portuguezas alcançada na Africa, promoveram uma grande manifestação á familia real.

ITALIA—O Vesuvio está em forte erupção, ficando as cidades vesuvianas invadidas pelas impetuosas correntes de lavas e interrompido o trafego da estrada de ferro.

—Dizem de Turim que são extraordinários os estragos causados nas regiões do valle Lanzo pelas inundações. Tem havida desastres e mortes.

—O commissariado geral de imigração aconselha os trabalhadores italianos a não irem para o norte do Brazil empregarem-se nas estradas de ferro de Goyaz e Matto-Grosso, que classifica de regiões insalubres e afastadas das vistas e protecções consulares.

—O papa Pio X recebeu a missão abyssinia, cujo chefe leu a mensagem de saudação dirigida á sua santidade pelo negus Menelik.

O cardeal Mery-del Val, em nome de S. S., retribuiu essa visita.

—Augmentam consideravelmente os casos de loucura na Inglaterra. Pelas estatisticas ultimamente publicadas vê-se que o numero de alienados nos asylos eleva-se a 123.988,2.000 mais que no anno anterior.

—Durante o primeiro semestre do corrente anno sahiram do porto do Rio de Janeiro 1.309.144 saccas de café.

DESASTRES—Abordo do couraçado Kashiwa, em Tokio, deu-se a explosão de um abuz, do que resultou serem victimas quarenta marinheiros entre mortos e feridos, e ficando couraçado seriamente avariado.

—Entre Whiteriver e Vermont, em Nova-York deu-se um encontro de trens, de que resultou sairem mortas 24 pessoas e feridas 27.

ULTIMA HORA

Já estava quasi prompta a nossa presente edição quando o acaso deparou-nos a seguinte sensacional e mui grata noticia, que com immenso jubile transmittimos aos nossos leitores:

«Pessoa fidedigna, vinda do Rio, no «Jupiter», hontem para Florianopolis communicou-nos o seguinte:

A estrada de ferro «Theresa Christina» será prolongada até São Joaquim da Costa da Serra. O presidente da Republica interessa-se muito por esse melhoramento, por julgá-lo de importancia capital para o desenvolvimento do sul do Estado.

Os estudos feitos pelo engenheiro Marcelino Ramos foram accetos pelo sr. Corthel, mas um representante nosso ouviu do director da Light, sr. Mackensie, que aquelle cavalheiro não conseguirá os capitães para a realisção de projecto relativo á exploração do carvão.

Dentro de 60 dias termina o prazo dado aos americanos. No caso de insuccesso, a União mandará realizar o referido prolongamento.

Outras importantes obras serão tambem realisadas aqui na administração Penna, e muito breve Florianopolis receberá um muito grande melhoramento para o que importante empregado federal ali residente tem recebido instrucções.

Em carta particular vinda de Florianopolis para pessoa desta Cidade vimos este topico que contém uma noticia interessante: «Consta aqui que o 2º districto da comarca de Araranguá, cuja população é superior a mil almas, trabalha para se disligar do Estado de Santa Catharina e passar a fazer parte do Estado do Rio Grande do Sul.»

(Do «Novidades» de Itajahy)

TELEGRAMMA

Ao Diario de Noticias foi transmittido de Florianopolis o seguinte telegramma:

Florianopolis 11.

Communicam de Campos Novos, que a população daquella municipio está disposta a reagir energicamente contra a medida vexatoria do Paraná, estabelecendo uma agencia fiscal á margem direita do Rio do Peixe, e cobrando mil reis por cada vez exportada de Palmas.

O procedimento do Paraná, desrespeitando o statu quo, tem sido muito commentado, produzindo grande irritação naquella zona.

Receim-se graves conflictos. Diz-se mesmo que ja tem havido tiroteios e pessoas feridas.

A população alarmada pede providencias immediatas.

O governador do Estado telegraphou ao presidente do Paraná protestando, e a representação catarinense afim de que peça providencias ao presidente da Republica para que, com seus bons officios faça cessar este estado de coisas anormal, que póde ser causa de grandes desastres.

PROFESSORES—Foi removida para Itajahy a professora normalista da 2ª escola do sexo femenino da cidade de Lagos, sra. d. Zenobia Gouvea.

—Foi nomeado professor de Curitybanos o illustre moço r Virgilio Rodinho, que acaba de prestar exame na capital, sendo approvado com distincção.

—O professor de Curitybanos, sr. João de Deus, foi removido para Campos Novos.

JORNAES

O ALBOR—Este illustre confrade prosegue sem perder a divisa *Sempre Avante!* Acaba de augmentar consideravelmente o formato e vem impresso com material novo.

Ao collega nossos parabens.

A ESPERANÇA—No dia 21 do passado appareceu na capital do Estado, sob a intelligente direcção dos illustrados srs. Gentil Montenegro e Claudiano Cavalcanti, a *Esperança*, organ litterario, recreativo e noticioso Grande formato, optima redacção, leitura amenissima, eis o que basta para recomendar o novo collega, que certamente irá occupar um lugar honroso na imprensa catharinense.

Retribuimos a visita, que penhorados agradecemos.

O MARUJO—Com mais um elegante e bem redigido periódico, intitulado *O Marujo* è editado pelos aprendizes marinheiros de Santa Catharina, acaba de ser enriquecida a imprensa do nosso Estado.

O 1º numero do bello confrade, que vê á luz da publicidade em Florianopolis, foi distribuido no dia 24 do mez passado.

Summamente gratos pela visita com que nos honrou.

NOTICIARIO LOCAL

VIDA SOCIAL—Fizeram annos: No dia 2ª exma. sra d. Sylvia Brazil, esposa do sr. Antonio Haro dos Anjos, e no dia 5 os jovens amigos Dorval Mattos e Affonso, filho do sr. tenente coronel João Baptista R. de Souza.

Passará amanhã o anniversario do intelligente joven Martinho Brazil.

A todos nossos parabens e votos de felicidades.

Ao amigo sr. Amadeu Fontanela e sua exma. esposa enviamos nossas felicitações pelo nascimento do seu primeiro filhinho.

OS QUE VIAJAM—Vindo de sua fazenda esteve entre nós o nosso prezado amigo e honrado chefe, sr. Cel. Cezario Amarante. Tambem estiveram nesta villa os bons amigos srs. capitães Do-

mingos Marturano e Elizario Cascaes, tenente João Thomaz de Souza e José Calazans.

Seguiu para o littoral o nosso particular amigo Dorval Mattos.

Depois de muitos dias de ausencia, por ter adoecido em viagem sua exma esposa, regressou a esta villa o sr. Luiz do Nascimento Carvalho.

Das praças do Corpo de Segurança que aqui compunham nosso destacamento, resta-nos apenas um inferior.

ADJUNTO DO PROMOTOR—Sabemos que será nomeado para exercer este cargo o sr. tenente João Thomaz de Souza.

JUIZO DE DIREITO—Está em exercicio desse cargo o 1º supplente, sr. major Luciano da Silveira Goulart.

A PEDIDOS

EDITAL

IMPOSTO SOBRE O CAPITAL

De ordem do cidadão collecter faço publico que por todo o mez de Novembro vindouro, se procederá a cobrança do imposto sobre o capital, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem seus debitos dentro do referido prazo, incorrerão na multa de 10%.

Collectoria de rendas estadual de São Joaquim da Costa da Serra, 10 de Outubro de 1907.

O Escrivão,
Philomeno da Costa Arantes.

CLUB ASTRÉA

De ordem do sr. Presidente do Club Astréa, convido a todos os srs. socios e exmas. familias para assistir a partida dansante que realizará esta associação, na noite de 17 corrente mez.

Tambem o sr. Presidente faz preveni que se poderá tomar parte neste festejo os socios quites com suas mensalidades. Secretaria do Club Astréa, 1º de Novembro de 1907.

Belizario Cordova
2º secretario

ANNUNCIOS

CASA DO ABILINHO

LAGES

Esta casa recebeu ultimamente um bonito sortimento de fazendas, e armarinho, importados directamente de Hamburgo e da França por intermedio da casa.

L. D. KAMPMAN & C^a.

Sendo praxe da *Casa Abilinho*, vender muito barato, com maioria de razão poderá fazer preços muito vantajosos agora que recebeu e receberá grande parte dos artigos de seu commercio directamente da Eúropa. Já recebido: se lindos padrões de Cachemire para vestidos. Vinte e quatro bonitos padrões de lainette para vestidos. Colchas, rendas finas, sortimento grande de tiras bordadas, galões, ponto-russo—rendas de dois e meio metros de largura para cortinados e reposteiros, branca e creme.

Chalis—lã, relógios para homem e mulher, pregadores com brihan-tes Gophyr. perfeita imitação, pulseiras finas, braceletes, sortimento colares, brincos e escovas, correntes para relógio e leques, grande sortimento botões para vestidos.

Sortimento grande de lenços para senhoras e senhoritas.

Abotoaduras e alfinetes para gravata. Alem destes artigos importados

A *Casa Abilinho* continua a receber mensalmente sortimento de fazendas, ferragens e armarinhos das praças de Florianopolis e outras.

A *Casa Abilinho* garante modicos preços em todos os artigos de seu commercio.

CARTÕES POSTAES

Lindissimas vistas da cidade de Lages, do celebre Salto do Caveiras e de Porto Alegre.

Variado e bonito sortimento de postaes coloridos, encontra-se

Nesta typographia